

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 20/12/2012, às 14:30 min, na Sala de Defesas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Barroco e Modernidade nas cartas de sóror Juana Inés de la Cruz**”, da aluna **Gracinda Vieira Barros**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Jovita Maria Gerheim Noronha	Doutora em Literatura Comparada - UFF	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras UFF	UFJF	Membro interno
03	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras UFJF	CES/JF	Membro externo
04	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora em Letras USP	UFJF	Suplente interno
05	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras PUC/RJ	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Sóror Juana Inés de la Cruz (México, 1648-1695) é um dos maiores nomes da poesia e prosa barroca de língua hispânica. A freira não só desenhou seu espaço numa elite letrada pertencente aos homens, na Nova Espanha do século XVII, como também em meio a essa sociedade patriarcal e fechada à produção intelectual da mulher, se apoderou das formas masculinas da cultura, usando a teologia como arma política, e utilizando com maestria os conceitos escolásticos, a sutileza, a ironia e a abstração. Suas cartas *Atenagórica* e *Respuesta a sóror Filotea de la Cruz* são marcadas por uma série de trapaças do discurso barroco, como o *discurso engenhoso* e a estratégia do *falso humilde*, na escrita da *Carta Atenagórica*. Por sua vez, a *Respuesta* inaugura muitos traços modernos das escritas de si hispano-americanas, como o uso da infância e a vocação individual.